

XLIII Reunión Anual
de la Sociedad Española de
Epidemiología (SEE)

XX Congresso
da Associação Portuguesa
de **Epidemiologia (APE)**

www.reunionanualsee.org

Ética,
estilos de vida
e ações em Saúde Pública

Ética,
hábitos de vida
y acción en Salud Pública

2 al 5 Septiembre 2025
Las Palmas de Gran Canaria



Dádiva de sangue e perceção de acessibilidade entre homens que têm sexo com homens em Portugal

Miriane Lucindo Zucoloto - Inês Fronteira - Guilherme Galdino
Alan Luiz – Kamila Bonifácio – Matilde Pacheco - Edson Zangiacomi Martinez

No hay conflicto de intereses por parte de los autores.



Agência financiadora:



Processo BEPE: 2023/08187-4

Normativas portuguesas em vigor até março de 2021: HSH eram inaptos para a dádiva de sangue por um período de 12 meses após a última relação sexual considerada de risco.

A partir de 2021: a orientação sexual deixou de ser critério de exclusão para a dádiva de sangue – Grande passo na redução do estigma

Objetivo do estudo:

Descrever a dádiva de sangue entre HSH que vivem em Portugal após o fim das políticas de diferimento.

Métodos:

- Estudo transversal do tipo web-survey.
- Questionário eletrônico
- Questionário composto por três blocos: dados sociodemográficos, dádiva de sangue e comportamentos de risco, incluindo o instrumento validado Risk Behavior Score (RBS).

Recolha dos dados: Maio a Novembro de 2024

HSH: População de difícil acesso

Estratégias



- Snowball sampling
- Questionário eletrónico divulgado nas redes sociais
- Divulgação em eventos da Comunidade LGBTQ+ realizados em Lisboa e Porto
- Distribuição de cartazes em sítios frequentados por HSH (bares / discotecas / restaurantes / universidades)
- Divulgação por mensagens diretas em aplicações de encontro sexual (Hornet/ Grindr)



Adesivo de divulgação
Marcha do Orgulho LGBTQ+ Lisboa 2024



Equipa de recolha de dados
Marcha do Orgulho LGBTQ+ Lisboa 2024

Resultados

- 661 HSH acessaram o questionário
- 528 preencheram todas as questões (amostra final)

↳ Média de idade: 32.1 anos / desvio-padrão = 9.9 anos
26% eram imigrantes (brasileiros em sua totalidade)



- 46.9% já haviam dado sangue ao longo da vida
- mais de 70% dos doadores declararam que já haviam dado antes das mudanças nas políticas de diferimento
- **35.6%** já se sentiu discriminado em um Banco de Sangue



Dádiva de sangue foi mais frequente entre HSH:

- com mais de 35 anos
- em relacionamento monogâmico
- com parceiro fixo nos últimos 12 meses
- Não foi observada associação entre já ter doado sangue e o *Risk Behavior Score* ou outros comportamentos de alto risco

Resultados

O horário de funcionamento dos bancos de sangue é adequado e acessível (**52% concorda**)

As orientações fornecidas pelos órgãos oficiais são fáceis de encontrar e simples de entender (**55% concorda**)

Os profissionais entendem suas perguntas e preocupações (**54.3% concorda**)

Linguagem respeitosa e de fácil compreensão (53% concorda)



Preparo para lidar com a população LGBTQ+ (**50% discorda**)



✓ Há Banco de Sangue na cidade onde vivem (**68%**)

✓ Levam de 10 a 30 minutos para chegar em um Banco de Sangue (**60%**)

É **fácil** chegar aos locais de colheita de sangue (**50% concorda**)



20% dos participantes declarou dificuldade financeira para pagar despesas de transporte para chegar a um banco de sangue.

Conclusão

- Nossos resultados não fornecem evidências de que HSH que já davam sangue antes da mudança nas normativas podem aumentar o risco transfusional.
- Estudos sobre dádiva de sangue entre HSH são cruciais, uma vez que a questão sobre orientação sexual foi removida do processo de triagem clínica antes da doação nos bancos de sangue portugueses
- Outros estudos em andamento:
 - ✓ Estudo transnacional (Brasil e Portugal)
 - ✓ Desconforto ao responder perguntas específicas sobre o comportamento sexual na entrevista de triagem para a dádiva de sangue



OBRIGADO!

Edson Zangiacomi Martinez
edson@fmrp.usp.br

Miriane Lucindo Zucoloto
mirianezucoloto@gmail.com